

ELABORAÇÃO DO JOGO “CORRIDA ENZIMÁTICA” COMO RECURSO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DE ENZIMAS NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA

José R. K. Silva¹, Beatriz L. Faustino¹, Joice M. S. Ferreira¹, Raul A. L. S. Campos¹, Camila B. Lopes²

1. Estudante de IC JUNIOR do Instituto Federal de Rondônia - IFRO; *josekrauze66@gmail.com

2. Professora do Instituto Federal de Rondônia – IFRO

Palavras Chave: *Jogo, Ensino, Enzimas.*

Introdução

Alguns estudos demonstram que além de propiciar a construção de um espaço no imaginário das crianças e jovens, o jogo, “por ser uma atividade dinâmica capaz de transformar-se com o contexto”, estimula o desenvolvimento da capacidade de abstração dos sujeitos envolvidos nele (MARANHÃO, 2004). Referindo-se ao processo educacional, Maranhão acresce que o uso do jogo como um recurso pedagógico é indicado como facilitador do processo de aprendizagem e do desenvolvimento intelectual dos jovens. O desinteresse e a falta de motivação para estudar dos alunos, quase sempre são originados pela metodologia empregada pelo professor ao transmitir os conteúdos. Para despertar o interesse do aluno para a aprendizagem do conteúdo de enzimas, que a primeiros olhos não é nada lúdico, é necessário o uso de uma linguagem atraente, capaz de aproximá-lo o máximo possível da realidade, transformando os conteúdos em vivência. Portanto, o objetivo do “Corrida Enzimática” (Figura1) é contribuir para o processo de ensino aprendizagem, demonstrando que este conteúdo vezes taxado como difícil e desinteressante, pode se tornar um conteúdo dinâmico, atrativo e de fácil entendimento para os alunos. O jogo, que se fundamenta em um grau de competitividade entre os participantes, colabora com a elaboração de conceitos, reforço de conteúdos e complementação do tema comumente ministrado de forma tradicional em sala de aula.

Resultados e Discussão

A elaboração do jogo foi incentivada na disciplina de Bioquímica, cujos alunos com os conhecimentos adquiridos no estudo sobre as biomoléculas (Proteínas, Ácidos Nucléicos, Enzimas, Carboidratos e Lipídeos) deveriam desenvolver um jogo didático que contribuísse para o processo de ensino aprendizagem dessa matéria. A elaboração do “Corrida Enzimática” foi realizada em etapas, sempre pensando na facilidade de entendimento do jogo e de suas regras para a obtenção de conhecimento do conteúdo pelos discentes. A primeira etapa de elaboração do jogo foi à confecção das cartas, para isto foi necessário a aplicação de todos os conceitos estudados em sala sobre enzimas. Na segunda etapa teve-se a construção do tabuleiro (caminho que o jogador tem que percorrer para ganhar o jogo) e pinos do jogo (peças que representam e diferenciam os jogares entre si). Na terceira e última etapa foi elaborada as regras do jogo, que delimita e organiza as ações dos jogadores. Ganha o jogo quem, seguindo as regras impostas, chegar primeiro na casa “FINAL”, conforme (Figura1). O jogo elaborado pode ser aplicado na revisão ou avaliação de conteúdo, quando os alunos já possuem conhecimento sobre o assunto abordado. Recomenda-se que antes de iniciar o jogo, faça uma breve

revisão do conteúdo nele contido, juntamente com a explicação de regras e estratégias para vencê-lo, pois quando o aluno não consegue compreender as regras ele fica desmotivado a interagir com o jogo. Assim, estas devem ser claras a fim de impulsionar o estudante despertando seu interesse pelo desafio e pelo desejo de vencer. Após a aplicação do jogo o professor pode preparar atividades relacionadas aos conteúdos desenvolvidos no “Corrida Enzimática”, para que este tenha realmente um valor significativo, enquanto objetivo educacional e pedagógico.



Figura 1: Ilustração do jogo “Corrida Enzimática”.

Conclusões

A elaboração do jogo “Corrida Enzimática” proporcionou o desenvolvimento de um recurso didático atrativo dinamizando conceitos e reforçando o estudo de enzimas. Durante as etapas de construção do jogo pode-se relembrar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre enzimas, concretizando a aprendizagem. O principal objetivo da elaboração do jogo ainda não se efetivou por inteiro, pois este é a sua inserção em sala de aula como recurso pedagógico. No entanto, considera-se que o jogo “Corrida Enzimática” possa auxiliar os professores em sua prática docente contribuindo para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem em Bioquímica.

Agradecimentos

Ao IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Referências bibliográficas.

FIALHO, N. N. *Os Jogos Pedagógicos Como Ferramentas de Ensino*. Curitiba: IBPEX, 2007.

MARANHÃO, D. *Ensinar brincando: a aprendizagem pode ser uma grande brincadeira*. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2004.